

CABERNET SAUVIGNON NO CLIMA SEMI-ÁRIDO TROPICAL (PERNAMBUCO – BRASIL)

Adaptação da casta e adequação de porta-enxertos.

CASTRO, R.⁽¹⁾; CRUZ, A.⁽¹⁾; AMORIM, F.^(2,3); PEREIRA, G.⁽³⁾;
SANTOS, J.⁽⁴⁾; GOMES, C.^(4,5)

(1) Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, rcaastro@isa.utl.pt (Portugal)

(2) Instituto do Vinho do Vale do São Francisco/FACEPE (Brasil)

(3) Embrapa Uva e Vinho/Embrapa Semi-Árido (Brasil)

(4) Vinibrasil, Fazenda Planaltino, Lagoa Grande, vinibrasil@vinhosbrasil.com.br (Brasil)

(5) Dão Sul, Soc. Vitivinícola, SA., Quinta de Cabriz, Currelos, 3430-909 Carregal do Sal, casimirogomes@daosul.com (Portugal)

Resumo:

A casta Cabernet Sauvignon tem revelado no Vale do São Francisco elevado potencial de qualidade, mas com algumas limitações de adaptação a este “*terroir*”. O desconhecimento de porta-enxertos com eficaz afinidade funcional e a irregularidade no abrolhamento tem dificultado a sua cultura.

Estão em curso na Vinibrasil trabalhos experimentais envolvendo, por um lado cinco clones desta casta (15, 169, 191, 337 e 685), combinados com seis porta-enxertos (IAC 313, IAC 572, 1103 P, 420 A, 101-14 e SO4) e por outro, sete modalidades de aplicação de “cianamida hidrogenada” (*Dormex*®) para indução do abrolhamento.

Os primeiros resultados sugerem já combinações ora promissoras (ex: clone 15/SO4), ora desastrosas (várias). Os trabalhos desenvolvidos permitem concluir que existem pontualmente condições favoráveis à cultura desta casta, mas por outro, a instalação de vinhas com determinados simbiontes (clone x porta-enxerto) e o uso inadequado de cianamida hidrogenada, comprometem esta casta.

Palavras-chave: clima semi-árido tropical, Cabernet Sauvignon, clones, porta-enxertos, cianamida hidrogenada.